



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **2º QUADRIMESTRE DE 2017**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 27/09/2017**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao segundo Quadrimestre de 2017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro e do quarto bimestres de 2017, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no terceiro e quarto bimestres de 2017.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017, no montante de R\$ 42.965.285,96 (Quarenta e dois milhões novecentos e sessenta e cinco mil duzentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos). A Receita efetivada no período de Maio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

a Agosto de 2017, foi de R\$ 15.442.414,36 (Quinze milhões quatrocentos e quarenta e dois mil quatrocentos e quatorze reais e trinta e seis centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 35,94% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 13.366.440,92 (Treze milhões trezentos e sessenta e seis mil quatrocentos e quarenta um reais e noventa e dois centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um superávit de 15,53%. Esse bom desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das Receitas Correntes / Contribuições Intra-Orçamentárias, que atingiram o percentual de realização equivalente a 35,15%, da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	43.230.730,87	14.596.716,00	15.193.575,48	35,15%	104,09%
Receita Tributária	2.827.488,67	599.061,55	1.149.096,79	40,64%	191,82%
Receita de Contribuições	1.195.442,96	383.908,59	509.170,99	42,59%	132,63%
Receita Patrimonial	1.924.757,83	607.920,15	976.376,23	50,73%	160,61%
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	65.959,16	18.923,66	6.223,34	9,44%	32,89%
Transferências Correntes	35.729.203,94	11.029.004,63	11.772.264,68	32,95%	106,74%
Outras Rec. Correntes/ Contrib. Intra-Orçamentárias	5.614.479,15	1.957897,40	1.999.368,77	35,61%	102,12%
2 – Receitas de Capital	1.043.750,00	345.417,84	547.815,40	52,49%	158,59%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transfer. De Capital	1.043.750,00	345.417,84	547.815,40	52,49%	158,59%
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3 (-) Deduç. da Receita	-5.435.795,75	-1.575.692,92	-1.861.408,40	34,24%	118,13%
Sub total da Receita	42.965.285,96	13.366.440,92	15.098.907,80	35,14%	112,96%
4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	0,00	343.506,56	0,00%	0,00%
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	69.300,57	0,00%	0,00%
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	16.140,00	0,00%	0,00%
Fonte 050- RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Fontes de Rec.	0,00	0,00	258.065,99	0,00%	0,00%
Total da Receita	42.965.285,96	13.366.440,92	15.442.414,36	35,94%	115,53%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Maio/Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

14.596.716,00 (Quatorze milhões quinhentos e noventa e seis mil setecentos e dezesseis reais).

Os valores realizados corresponderam a R\$15.193.575,48 (quinze milhões cento e noventa e três mil quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), superior em 4,09% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e Outras Rec.Correntes/Contrib.Intra-Orçamentárias, que figuraram, respectivamente com 77,97% e 13,24% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das Transferências Correntes, correspondendo a 32,95% do valor projetado para o exercício e 106,74% do valor projetado para o período.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.149.096,79 (Hum milhão cento e quarenta e nove mil e noventa e seis reais e setenta e nove centavos) que, confrontada com a previsão acumulada constante na programação financeira de R\$ 599.061,55 (Quinhentos e noventa e nove mil sessenta e um reais e cinqüenta e cinco centavos), representa uma realização de 191,82% da projeção para o período e 40,64% do valor estimado para o ano.

O I P T U acumulado arrecadou 94,59% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 592.674,28(Quinhentos e noventa e dois mil seiscentos e setenta e quatro reais e vinte e oito centavos), tendo sido arrecadados 560.635,62 (Quinhentos e sessenta mil seiscentos e trinta e cinco reais e sessenta e dois centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela inadimplência dos contribuintes (municípios).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 612.270,42 (Seiscentos e doze mil duzentos e setenta reais e quarenta e dois centavos) para o ano, até o quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 426.474,17 (Quatrocentos e vinte e seis mil quatrocentos e setenta e quatro reais e dezessete centavos), 69,65% do valor previsto para 2017. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo em relação a igual período do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 845.300,59 (Oitocentos e quarenta e cinco mil e trezentos reais e cinqüenta e nove centavos), o que representa 90,71% da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município e das campanhas de conscientização dos munícipes, realizadas pela Administração, que vem demonstrando a aplicação responsável e com retorno positivo dos impostos, em prol da comunidade.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 225.752,85 (Duzentos e vinte e cinco mil setecentos e cinqüenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), contra uma projeção anual de R\$ 241.448,45 (Duzentos e quarenta e um mil quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos). Arrecadou-se, portanto, 93,50% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor de R\$ 909.607,65 (Novecentos e nove mil seiscentos e sete reais e sessenta e cinco centavos), correspondendo a 79,41% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS, que representam 76,72% do valor arrecadado.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 4.334.677,84 (Quatro milhões trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) no período, correspondendo a 33,51% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 63,73% do valor previsto para o exercício. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 3.937.603,88 (Três milhões novecentos e trinta e sete mil seiscentos e três reais e oitenta e oito centavos) ou seja, 33,60% da expectativa inicial, que era de R\$ 11.717.760,56 (Onze milhões setecentos e dezessete mil setecentos e sessenta reais e cinqüenta e seis centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 0,001338% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Receitas Correntes registraram o montante de R\$ 1.021.875,60 (Hum Milhão vinte e um mil oitocentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos), representando 182,39% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica da Receita da Dívida Ativa, para um valor anual projetado de R\$ 942.346,10 (Novecentos e quarenta e dois mil trezentos e quarenta e seis reais e dez centavos), ocorreu um realizado de R\$ 564.447,09 (Quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e sete reais e nove centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 158,59% do previsto para o período. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 158,59% diante do projetado, correspondendo a R\$ 345.417,84 (Trezentos e quarenta e cinco mil quatrocentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Maio a Agosto de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.845457167, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.333.427,98 (Dois milhões trezentos e trinta e três mil quatrocentos e vinte e sete reais e noventa e oito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Agosto de 2017, totalizaram R\$ 12.765.479,82 (Doze milhões setecentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e setenta e nove reais e oitenta e dois centavos), valor equivalente a 90,41% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 12.294.650,90 (Doze milhões duzentos e noventa e quatro mil seiscentos e cinquenta reais e noventa centavos), correspondendo a 95,22% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 470.828,92 (Quatrocentos e setenta mil oitocentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos), **inferiores** ao valor projetado para o período de R\$ 1.208.535,21 (Hum milhão duzentos e oito mil quinhentos e trinta e cinco reais e vinte e um centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	13.366.440,92	15.098.907,80	112,96%

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	12.911.223,96	12.294.650,90	95,22%
Pessoal e Encargos Sociais	9.045.044,75	8.416.670,44	93,05%
Juros e Encargos da Dívida	5.453,13	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	3.860.072,08	3.877.980,46	100,46%
Despesas de Capital	1.208.535,21	470.828,92	38,96%
Investimentos	1.083.970,38	342.875,52	31,63%
Inversões Financeiras	12.259,55	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	112.305,28	127.953,40	113,93%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%
(2) Despesa Total	14.119.759,17	12.765.479,82	90,41%
Resultado Orçamentário (1-2)	-753.318,25	2.333.427,98	309,75%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	1.056358926	0.845457167	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

de longo prazo, somaram R\$ 0,00 representado 0,00% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 127.953,40 (Cento e vinte e sete mil novecentos e cinqüenta e três reais e quarenta centavos), representaram um desembolso correspondente a 113,93% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, não superaram o valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 1.083.970,38 (Hum milhão e oitenta e três mil novecentos e setenta reais trinta e oito centavos), apresentando uma execução de R\$ 342.875,52 (Trezentos e quarenta e dois mil oitocentos e setenta e cinco reais e cinqüenta e dois centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTAÇÃO

APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO

APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO

APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS MEDICOS, ODONTOLOGICOS, L

APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS

MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS E RODOVIARIOS

MOBILIÁRIO EM GERAL

VEICULOS DE TRACAO MECANICA

OUTROS MATERIAIS PERMANENTES.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 5.035.740,08 (Dois milhões quatrocentos e cinco mil oitenta reais e cinqüenta e quatro centavos), o que corresponde a 25,43% da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, houve **perda a ser computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.313.303,66 (Dois milhões trezentos e treze mil trezentos e três reais e sessenta e seis centavos), o que corresponde a 71,92% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 3.709.380,75 (Três milhões setecentos e nove mil trezentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos), o que corresponde a 19,24% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Julianne Christine Steinke
Secretária da Fazenda